



# GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE

## SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

### Fundação Hospitalar de Saúde (FPH)

CONCURSO PÚBLICO  
Nível Superior

Aplicação: 1.º/3/2009

EMPREGO

# 6

ENFERMEIRO

CADERNO DE PROVAS – PARTE II  
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TARDE

## ATENÇÃO!

Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.

- 1 Nesta parte do seu caderno de provas, que contém os itens relativos à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**, confira o número e o nome de seu emprego transcritos acima e no rodapé de cada página numerada com o que está registrado na sua **folha de respostas**.
- 2 Quando autorizado pelo aplicador, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da **folha de respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

*“Não há melhores alianças do que aquelas que traçam os interesses, nem nunca haverá.”*

### AGENDA (datas prováveis)

- I 3/3/2009, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- II 4 e 5/3/2009 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 25/3/2009 – Resultado final das provas objetivas e convocação para a avaliação de títulos: Diário Oficial do Estado de Sergipe e Internet.

### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 12 do Edital n.º 1 – SEAD/SES/SE – FPH, de 10/10/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de **51 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O trabalho em equipe precisa ser compreendido como um conjunto de atividades planejadas, implementadas e avaliadas coletivamente e em parcerias, em que cada um tem papel importante e funções específicas que devem ser desempenhadas da melhor forma possível, assegurado o respeito aos princípios éticos e legais das profissões. Acerca desse assunto, julgue os itens a seguir.

- 51 As atividades de enfermagem são exercidas privativamente pelo enfermeiro, pelo técnico de enfermagem, pelo auxiliar de enfermagem e pelas parteiras, respeitados os respectivos graus de habilitação.
- 52 É facultado a todas as pessoas que exercem a enfermagem a inscrição no Conselho Regional de Enfermagem, que deve fiscalizar o exercício profissional, mesmo daqueles que não sejam nele inscritos.
- 53 O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE) regula as ações profissionais do enfermeiro, enquanto o Código Penal Brasileiro refere-se ao profissional como cidadão.
- 54 É direito da equipe de enfermagem suspender as atividades individuais ou coletivas em uma instituição pública ou privada que não ofereça as condições mínimas para o exercício profissional, e é um dever, nesse caso, comunicar imediatamente a decisão ao sindicato de enfermagem e à autoridade policial competente.
- 55 São atividades privativas do enfermeiro: planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar os serviços de assistência de enfermagem.

A administração de medicamentos em uma instituição de saúde deve seguir normas e rotinas para a uniformização do trabalho pelas equipes de saúde que nela atuam, contribuindo para a otimização da utilização dos medicamentos e também do controle de estoques. Na fase de preparo dos medicamentos, o enfermeiro tem oportunidade de exercer suas competências e habilidades, assegurando o máximo de benefícios ao paciente/cliente hospitalizado. Acerca da administração de medicamentos, julgue os itens de **56 a 60**.

- 56 A leitura e a conferência dos rótulos de medicações devem ocorrer pelo menos três vezes: ao pegar o frasco, a ampola ou o envelope do medicamento; antes de colocar o medicamento no recipiente próprio para administração; e ao recolocar o recipiente na prateleira ou descartar a ampola/frasco ou outra embalagem qualquer.
- 57 Ao administrar um medicamento, o enfermeiro deve conferir o nome do medicamento, a posologia, os horários, o nome do paciente, a via de administração e as reações apresentadas pelo paciente. A permanência do enfermeiro junto ao paciente até que a medicação seja administrada é facultativa.

58 O local de instilação de um medicamento oftalmológico é a conjuntiva ocular inferior, para maior absorção, sendo a melhor posição o decúbito dorsal ou a posição sentada com o pescoço hiperestendido e o olhar dirigido para cima.

59 Para inserir a agulha na pele ao administrar medicamentos, é recomendado que o enfermeiro observe os seguintes ângulos.

via intradérmica: ângulo de 30°

via subcutânea: ângulo de 15° ou 30°

via intramuscular: ângulo de 45° a 60°

via endovenosa: ângulo de 45° a 90°

60 A via intramuscular, por ser menos dolorosa, é utilizada para administrar medicamentos irritantes. A região ventroglútea está entre os locais mais utilizados para administração de medicamentos por via intramuscular, por ser uma área desprovida de grandes vasos e nervos, e é indicada para qualquer idade, principalmente para crianças.

Um dos avanços que podem ser destacados nas áreas de desinfecção e esterilização de instrumentos cirúrgicos no contexto hospitalar é a compreensão de que os microrganismos não morrem todos ao mesmo tempo quando submetidos à maioria dos processos de esterilização.

Práticas recomendadas – SOBECC, centro cirúrgico, 2.ª ed. 2003 (com adaptações).

Julgue os itens seguintes, que se referem a métodos de esterilização de materiais.

61 A esterilização pode ser realizada por meio de processos físico-químicos, que incluem o uso de radiação, formaldeído, óxido de etileno e plasma de peróxido de hidrogênio.

62 A autoclave é um equipamento, muito utilizado em hospitais, que consiste em uma câmara de aço inoxidável, com uma ou duas portas, contendo válvula de segurança, manômetro de pressão e indicador de temperatura.

63 A destruição de microrganismos ocorre por oxidação e dessecação celular, ou seja, as células dos microrganismos expostos ao calor seco são desidratadas e morrem. Esse tipo de esterilização ocorre, por exemplo, no uso do cobalto-60.

64 A esterilização por vapor de baixa temperatura e formaldeído gasoso (VBTF) ocorre por meio da combinação de solução de formaldeído a 2%, na presença de vapor saturado, com temperatura entre 50 °C e 60 °C.

A Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) RDC n.º 153, de 14 de junho de 2004, determina o regulamento técnico para os procedimentos hemoterápicos, incluindo coleta, processamento, teste, armazenamento, transporte, controle de qualidade e uso humano de sangue e seus componentes, obtidos do sangue venoso, do cordão umbilical, da placenta ou da medula óssea. Com base no que determina a referida resolução, julgue os itens a seguir.

- 65 Todos os materiais, substâncias e insumos industrializados usados para coleta, preservação, processamento, armazenamento e transfusão de sangue e de seus componentes, assim como os reagentes industrializados usados para triagem de doenças transmissíveis pelo sangue e para triagem imuno-hematológica, devem satisfazer às normas vigentes e estar registrados ou autorizados para uso pela autoridade sanitária competente.
- 66 Candidatas a doação de sangue que estiverem grávidas não devem ser impedidas de doar. Porém, a candidata deve ser excluída se tiver sofrido abortamento em menos de 12 semanas. Em caso de doença hemolítica perinatal em que seja possível encontrar sangue compatível para transfusão em recém-nascido, a mãe pode ser autorizada a realizar a doação de sangue, desde que haja consentimento escrito do hemoterapeuta e do médico obstetra.
- 67 O intervalo mínimo entre duas plasmaféreses em um doador é de 48 horas, podendo uma pessoa doar, no máximo, 4 vezes em um período de 2 meses.
- 68 A coleta de granulócitos não deve ser objeto de protocolo especialmente elaborado pelo serviço. É permitida a utilização, nos doadores, de agentes mobilizadores de granulócitos, tais como G-CSF, corticosteroides e agentes hemossedimentantes. A coleta só poderá ser feita se a contagem de leucócitos no doador for superior a 7.000/ $\mu$ L.
- 69 O doador alérgico somente deverá ser aceito se estiver assintomático no momento da doação. São considerados inaptos definitivos aqueles que padecem de enfermidades atópicas graves como, por exemplo, asma brônquica grave.
- 70 O sangue coletado e rotulado deve ser armazenado temporariamente à temperatura de 4 °C ( $\pm$  2 °C) até ser transportado para o laboratório de processamento. O tempo entre a coleta e o início do processamento não deve exceder 48 horas.

A Lei n.º 8.974, de 5 de janeiro de 1995, que regulamenta os incisos II e V do § 1.º do art. 225 da Constituição Federal, estabelece normas para uso de técnicas de engenharia genética e liberação no meio ambiente de organismos geneticamente modificados (OGM), autoriza o Poder Executivo a criar, no âmbito da Presidência da República, a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança e dá outras providências. Acerca da referida lei, conhecida também como Lei de Biossegurança, julgue os itens abaixo.

- 71 A lei diz respeito às modificações genéticas obtidas por meio de mutagênese ou autoclonagem que não impliquem a utilização de OGMs como receptor ou doador.
- 72 A lei de biossegurança não se aplica nas seguintes condições: formação e utilização de células somáticas de hibridoma animal e de fusão celular.
- 73 Nas atividades relacionadas a OGMs, é vedada a intervenção *in vivo* em material genético de animais, excetuados os casos em que tais intervenções se constituam em avanços significativos na pesquisa científica e no desenvolvimento tecnológico, desde que se respeitem os princípios éticos de responsabilidade e prudência e haja aprovação prévia da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

A enfermagem vem buscando, nas últimas décadas, explicar suas práticas profissionais utilizando-se de correntes filosóficas e teorias administrativas respaldados em economistas, sociólogos, antropólogos, psicólogos e outras correntes do pensamento administrativo moderno. Acerca dos serviços de enfermagem sob essa óptica, julgue os itens que se seguem.

- 74 Na administração científica, embasada na teoria de Taylor a supervisão funcional é uma característica fundamental. A maior crítica a essa abordagem é seu aspecto mecanicista, que enfatiza a caracterização do homem como peça de uma engrenagem, perdendo de vista a individualidade de cada um.
- 75 A teoria das relações humanas orienta a enfermagem hospitalar, na atualidade, para a divisão do trabalho e da responsabilidade; para a valorização da disciplina; para o estabelecimento de uma unidade de direção; para a subordinação do interesse particular ao interesse geral; e para a equidade.
- 76 Quanto à motivação humana, à liderança, à comunicação e à dinâmica de grupo, a enfermagem se beneficia das contribuições da teoria clássica. As críticas que se fazem à adoção dessa teoria baseiam-se nos excessos de sua aplicação, que levaram a comportamentos paternalistas na administração.
- 77 A filosofia do serviço de enfermagem deve ser absorvida pelo profissional de enfermagem de modo que, a qualquer momento, ele possa refletir sobre suas decisões e agir com plena consciência do significado das soluções que escolhe no contexto histórico em que ele se encontra.

No serviço de enfermagem, entendido como um grupo organizado de pessoas em que é grande o número, a complexidade e a diversidade das atividades realizadas, é evidente a necessidade de distribuição do trabalho entre os seus elementos, bem como o estabelecimento do padrão de relações entre eles. Com isso os esforços são coordenados para o alcance do objetivo proposto, que é a prestação da assistência de enfermagem, resultando na necessidade de definição da estrutura organizacional desse serviço.

P. Kurcgant. *Administração em enfermagem*. São Paulo: EPU, 1991 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência, julgue os próximos itens.

- 78 A estrutura do serviço de enfermagem deve se embasar em uma filosofia que contemple suas especificidades, tais como o volume e a complexidade das atividades a serem realizadas, os objetivos a serem alcançados e os recursos e a estrutura física disponíveis.
- 79 Na especialização vertical, ocorre o preparo em atividades e conhecimentos contribuindo para a departamentalização segundo critérios pré-estabelecidos. Na especialização horizontal, a organização está voltada para o aumento da qualidade da supervisão, conhecida como processo escalar, e o crescimento ocorre na cadeia de comando.
- 80 A centralização do poder nas organizações tem a vantagem de permitir uma visão geral da organização, enquanto a descentralização favorece a rapidez na tomada de decisões e permite a ação das pessoas que estão efetivamente em contato com os problemas.

A epidemia de AIDS no Brasil sofreu diversas modificações desde seu surgimento, na década de 80 do século XX. Atualmente, trata-se de uma epidemia de caráter nacional, o que afeta principalmente a parcela menos favorecida da população brasileira. A partir dessa realidade, a elaboração de políticas de diagnóstico específicas para os portadores de HIV/AIDS se faz imprescindível para a melhoria do atendimento a esses pacientes. As doenças sexualmente transmissíveis ocorrem por meio de relação sexual, seja de homem com mulher, homem com homem ou mulher com mulher, principalmente quando ocorre a penetração.

Ministério da Saúde. *Programa Nacional de DST e AIDS*, acesso *online* em 2009 (com adaptações).

Julgue os itens de **81** a **86**, acerca das doenças sexualmente transmissíveis (DST).

- 81 DSTs são doenças graves, que podem causar esterilidade, aborto e nascimento de bebê prematuro ou com problemas de saúde. Essas doenças, entretanto, não causam câncer ou disfunções sexuais.
- 82 As DSTs podem se manifestar por diversos sinais, tais como feridas nos órgãos genitais ou outras partes do corpo, corrimentos no canal da uretra, na vagina ou no ânus, verrugas e caroços indolores, que podem causar irritação ou prurido.

- 83 As DSTs facilitam a transmissão sexual do vírus da AIDS, pois feridas nos órgãos genitais favorecem a entrada do HIV. O uso de preservativos em todas as relações sexuais é método eficaz para a redução do risco de transmissão tanto das DSTs quanto do vírus da AIDS.
- 84 O HIV entra no organismo humano e pode ficar incubado por vários anos sem que o indivíduo apresente nenhum sintoma ou sinal de doença. Esse período de incubação, todavia, é de, no máximo, cinco anos.
- 85 A boa adesão ao tratamento, por parte de um paciente HIV positivo, é indispensável. Na falta de medicamento, o paciente deve continuar tomando os disponíveis, para evitar a ocorrência de resistência.
- 86 A estabilidade no emprego para portadores de HIV é a mesma da de qualquer cidadão comum, mas a lei proíbe demissão arbitrária ou sem justa causa do indivíduo soropositivo, pois poderá caracterizar discriminação.

O Programa Nacional de Imunização (PNI), criado em 1973, oferece um conjunto ampliado de imunobiológicos. Sua implantação e implementação permitiram avanços sobre o controle das doenças imunopreveníveis, por meio do desenvolvimento de ações coordenadas em nível nacional pelo Ministério da Saúde — responsável pela aquisição, distribuição e coordenação das ações de vacinação do PNI.

Ministério da Saúde. *Saúde coletiva*. Rio de Janeiro, 2001 (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens subsequentes.

- 87 A imunidade passiva é desenvolvida pelo organismo em resposta a um estímulo externo, enquanto a imunidade ativa é constituída pelas defesas inatas.
- 88 Após a aplicação da vacina BCG-ID, os efeitos adversos mais comuns incluem a formação de abscesso ou ulceração no local da aplicação e a linfadenite regional.
- 89 A vacina contra hepatite B deve ser aplicada, na dose de 1 mL, em crianças com idade até 11 anos. Acima dessa idade, a dose deve ser de 0,5 mL e a aplicação, por via intramuscular na região glútea.
- 90 A vacina DPT deve ser aplicada quando a criança tiver dois meses de vida, e repetida aos quatro e seis meses. Quando a criança tiver 15 meses, deve ser administrada uma dose de reforço. As contraindicações específicas são idade superior a sete anos, doença neurológica em atividade e reação alérgica após a aplicação da última dose, entre outras.
- 91 Os efeitos adversos mais comuns após a aplicação da vacina contra hemófilos (Hib), durante as primeiras 24 horas, são febre e erupção cutânea de curta duração, que habitualmente ocorrem entre o 5.º e o 12.º dia após a vacinação.
- 92 A reação pós-vacinal quando administrado o BCG-ID inclui nódulo local, pústula, mal-estar, cefaleia, hipertermia e fadiga de pequena intensidade.

Para planejar a assistência de enfermagem, o profissional utiliza instrumentos metodológicos e organizacionais. Entre os metodológicos, destacam-se os serviços de epidemiologia, por meio dos quais o enfermeiro tem acesso aos indicadores de saúde de uma população e, ao conhecê-los, tem as bases para a escolha adequada das intervenções a serem implementadas, em função da situação encontrada. Julgue os itens que se seguem acerca das epidemiologias.

- 93 Um diagnóstico epidemiológico deve considerar os dados dos serviços de epidemiologia relativos à determinada população e os indicadores relevantes para a doença em questão.
- 94 A descoberta das causas das variações que comumente ocorrem na distribuição de um evento é um grande desafio para a ciência. A busca dessas causas normalmente é feita em duas fases: a microbiológica e a da causalidade múltipla.
- 95 É possível classificar os riscos em dois tipos: o absoluto e o relativo. O risco absoluto indica quantos casos novos da doença podem surgir em determinado grupo em um dado período, enquanto o risco relativo compara dois ou mais grupos e indica a proporção de risco entre eles.
- 96 Em epidemiologia, recorre-se à efetividade para avaliar tecnologias, programas ou serviços. Pode-se empreender um estudo de caso-controle, por exemplo, para avaliar a efetividade de uma vacina.
- 97 Na sociedade brasileira, no âmbito da atenção à saúde, privilegia-se a prevenção, e a formação dos profissionais de saúde reflete esse fato. Diferentemente do contexto da promoção de saúde, em que o indivíduo é considerado apenas no momento do cuidado e da sua queixa principal, na prevenção, o indivíduo é considerado na sua integralidade e nos seus contextos familiar e social.

Os estudos acerca de morbidade causada por qualquer doença contribuem para a melhoria da saúde da população. As fontes de dados para os estudos de morbidade são detalhadas, subdivididas em registros rotineiros e inquéritos. Acerca desse tema, julgue os próximos itens.

- 98 A incidência de uma doença refere-se aos casos pré-existentes e a prevalência, aos casos novos.
- 99 Para estudos etiológicos, de prognósticos e de verificação de eficácia das ações terapêuticas e preventivas, é recomendado o uso da incidência.
- 100 As medidas de morbidade utilizadas pelos profissionais de saúde referem-se a dois aspectos básicos e que incluem a referida pelo indivíduo e a relatada durante a entrevista, não fazendo parte a diagnosticada por um examinador independente.
- 101 Os inquéritos podem ser classificados de diversas maneiras: quanto à forma de obtenção das informações; de acordo com a extensão que alcancem, em caráter nacional ou local; em função da estimativa da prevalência ou incidência de um ou mais agravos à saúde da população, entre outros.

Na 2.<sup>a</sup> Conferência de Saúde Mental, em 1992, os delegados presentes resgataram propostas de um projeto do deputado Paulo Delgado, de 1989, que previa a substituição do modelo hospitalocêntrico por uma rede de serviços descentralizada, hierarquizada e diversificada nas práticas terapêuticas, que favorecesse o acesso dos clientes ao sistema de saúde, diminuindo o número de internações e reintegrando-os à família e à comunidade.

Ministério da Saúde. **Saúde mental**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 102 Os direitos e a proteção das pessoas acometidas de transtorno mental devem ser assegurados, sem qualquer forma de discriminação quanto a raça, cor, sexo, orientação sexual, religião, opção política, nacionalidade, idade, família, recursos econômicos e grau de gravidade ou tempo de evolução desse transtorno.
- 103 A internação hospitalar prevista em lei específica garante a internação de pacientes portadores de transtornos mentais em instituições com características asilares, incluindo serviços médicos, de assistência social, psicológicos, ocupacionais e de lazer.
- 104 Pesquisas científicas para fins diagnósticos ou terapêuticos não podem ser realizadas sem o consentimento expresso do paciente — ou de seu representante legal — e sem a devida comunicação aos conselhos profissionais competentes e ao Conselho Nacional de Saúde.

Partindo das contribuições do movimento das mulheres, em 1983 foi formulado pelo Ministério da Saúde o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), que propõe novas formas de relacionamento entre profissionais de saúde e usuárias dos serviços, reconhecendo a mulher como cidadã dotada de direitos e como pessoa integral.

Ministério da Saúde. **Saúde da mulher, da criança e do adolescente**. Rio de Janeiro, 2001 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência, julgue os itens seguintes acerca da saúde da mulher.

- 105 Os principais sintomas que levam as mulheres a buscarem atendimento ginecológico são dor, modificações dos ciclos menstruais, hemorragias e corrimento vaginal.
- 106 A dismenorréia representa o aumento da frequência e da duração dos sangramentos menstruais.
- 107 As vaginoses bacterianas caracterizam-se por desequilíbrio da flora vaginal normal, devido a aumento exagerado de *Candida Albicans*.
- 108 A bartholinite é uma infecção estrita da vulva, frequentemente crônica, que se manifesta no clitóris sob a forma de bastão.
- 109 As ações de controle do câncer de mama incluem o auto exame das mamas, o exame clínico das mamas e os exames complementares.

O Ministério da Saúde tem instituído programas governamentais de saúde a serem implementados em todo o Brasil, por intermédio das secretarias estaduais e municipais de saúde, buscando respeitar a legislação brasileira que estabelece medidas de proteção à infância e ao adolescente, assegurando direitos que antes eram negligenciados ou lhes eram negados.

Ministério da Saúde. *Saúde da mulher, da criança e do adolescente*. Rio de Janeiro, 2001.

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens que se seguem, acerca da saúde da criança e do adolescente.

110 Acompanhar o crescimento e o desenvolvimento da criança e do adolescente é dever do Estado e direito da população, e tem sido recomendado pelas organizações mundiais como um compromisso universal a ser seguido por todos os países.

111 Considera-se puberdade normal, para as meninas, o surgimento do broto mamário e dos pelos pubianos, o que ocorre normalmente entre 10 e 13 anos de idade. Já para os meninos, a puberdade normal ocorre quando há aumento do pênis e aparecimento dos pelos pubianos, normalmente entre 10 e 14 anos.

112 Mais de 70% das mortes na infância devem-se a pneumonia, diarreia, desnutrição, malária ou doenças perinatais.

A exigência para implantar a sistematização da assistência de enfermagem (SAE), que inclui a implantação, o planejamento, a organização, a execução e a avaliação do processo de enfermagem, abrange também as unidades de emergência. Como atividade privativa dos enfermeiros, utiliza-se do método e da estratégia de trabalho científicos para a identificação de situações de saúde e doença, subsidiando as ações de assistência e cuidados de enfermagem que possam contribuir para a qualidade de vida do indivíduo, da família e da comunidade.

A. M. Calil e W. Y. Paranhos. *O enfermeiro e as situações de emergências*. São Paulo: Atheneu, 2007 (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens de **113 a 116**, acerca da assistência em situações de emergência.

113 No atendimento às emergências, é necessário que a coleta de dados seja de preenchimento rápido e objetivo, com informações suficientes e pertinentes que, em um segundo momento, possibilitarão a complementação de informações que subsidiarão a implantação da SAE.

114 O registro dos procedimentos recebidos pelo paciente antes do atendimento no pronto-socorro e dos recursos utilizados pela equipe que prestou o atendimento inclui os dados vitais, as medidas adotadas para controle das vias aéreas, da coluna cervical, da respiração, da circulação, da exposição e da hipotermia, bem como a forma de imobilização, mas não precisa incluir, necessariamente, os dados neurológicos.

115 A parada cardiorrespiratória pode acontecer por causas cardíacas, sendo as duas causas principais o infarto agudo do miocárdio e a estenose aórtica.

116 A elevação da pressão venosa central pode ocorrer devido a falência ventricular, sobrecarga volêmica, tamponamento cardíaco, hipertensão pulmonar, insuficiência crônica do ventrículo esquerdo e doença da valva tricúspide.

Historicamente, os enfermeiros enfrentaram inúmeros desafios durante o período de implantação das unidades de tratamento intensivo (UTI) e das unidades coronarianas. A preocupação com o cuidado humanizado e integral esteve sempre incluída na rotina desses profissionais, visando um atendimento de qualidade. Julgue os itens seguintes, que versam sobre o atendimento de enfermagem ao paciente gravemente enfermo.

117 Compete ao enfermeiro supervisor de uma UTI as atividades de orientação e supervisão da equipe de enfermagem que assiste diretamente os pacientes. Aos outros enfermeiros compete a responsabilidade pelos cuidados de enfermagem sistematizados, visando à prevenção de doenças e a manutenção e recuperação da saúde dos pacientes.

118 O choque hemotogênico decorre de perda líquida externa — hemorragia gastrointestinal, renal ou cutânea — ou sequestro de líquidos — edema intersticial, ascite, fraturas e hemoperitônio.

119 Em uma situação de transplante cardíaco, o monitoramento hemodinâmico invasivo, com auxílio do cateter de Swan-Ganz, é de indiscutível importância e deve ser associado à ecografia bidimensional seriada, o que fornece importantes informações a respeito da adaptação anatômica e da funcionalidade dos ventrículos.

120 No pós-operatório imediato, a equipe de enfermagem deve providenciar imobilização do paciente, indicada conforme a fase de recuperação. Em qualquer tipo de cirurgia, recomenda-se que o paciente fique na posição em decúbito lateral até a recuperação da consciência, pois essa posição promove a estabilidade hemodinâmica e previne a broncoaspiração.